

RELATÓRIO DE GESTÃO

FUNDAÇÃO CONDESSA DE PENHA LONGA

ANO: 2023

1 - Introdução

A FUNDAÇÃO CONDESSA DE PENHA LONGA, com sede social em Rua Capela, S. Sebastião, nº67 3720-382 Vila de Cucujães, com um valor de Fundos de 74.165,12 €, tem como atividade principal Educação pré-escolar. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2023.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da FUNDAÇÃO CONDESSA DE PENHA LONGA, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2 - Enquadramento Económico

O ano de 2023 pode ser dividido em 3 categorias, economia, guerras e alterações climáticas.

Para muitos, a evolução da economia em 2023 foi uma surpresa. A ameaça das elevadas taxas de inflação registadas em 2022 fazia temer o pior. Historicamente, períodos de elevada inflação são seguidos por períodos de recessão, diminuição drástica da atividade económica e subida do desemprego. No entanto, a recuperação das cadeias logísticas, a diminuição da procura por bens de consumo, as políticas financeiras e monetárias adotadas pelos bancos e a estagnação dos salários permitiram abrandar a inflação. O mundo parece ter afastado o cenário de recessão, substituindo-o por uma "soft-landing". Para os restantes indicadores, a palavra de ordem foi "abrandamento", a atividade económica abrandou, o crescimento do PIB da maioria dos países abrandou e o mercado de trabalho abrandou.

Na segunda categoria, guerras, aconteceu o esperado e o inesperado. Como era exetável a guerra na Ucrânia permaneceu o ponto central de grande parte de 2023. O conflito atingiu um novo impasse após a contraofensiva ucraniana ter nutrido poucos ganhos sendo que a Rússia manteve a sua política de bombardeamento indiscriminado. Do lado do inesperado, o mundo assistiu ao reacender de um conflito histórico no médio oriente. A invasão de Israel pelo Hamas despoletou uma contraofensiva na Faixa de Gaza que se materializou numa invasão por parte das forças israelitas e no bombardear incessante do território palestino. Ao contrário da guerra na Ucrânia, em que a resposta pró-Ucrânia foi praticamente total, o conflito no médio oriente gerou ondas de controvérsia que se alastraram um pouco por todo o mundo. Líderes mundiais tomaram posições opostas, foram levantadas questões sobre crimes de guerra de parte a parte e alastraram-se manifestações populares pró-palestinianas em vários países. Este conflito armado, que se tornou também num conflito de opiniões, fez aumentar as divisões religiosas em algumas regiões, com relatos de ataques e de um aumento generalizado do sentimento antissemita. No meio da escala destes conflitos é de lembrar que 2023 viu ainda dois golpes de estado militares, um no Níger e outro no Gabão.

Por fim, na categoria alterações climáticas, o mundo ardeu, tremeu e também inundou, naquele que foi o ano mais quente desde que há registo. A preocupação com as alterações climáticas aumentou à medida que várias regiões do globo se viram a braços com condições meteorológicas cada vez mais extremas.

2.1 - A Nível Internacional e Europeu

Mundo

O ano de 2023 trouxe surpresas para grande parte dos economistas. As rápidas subidas das taxas de juro não fizeram cair os mercados financeiros e as taxas de inflação, que continuam significativamente acima do desejado, parecem estar a ser controladas sem despoletar uma recessão. No entanto, esta resiliência inesperada dos mercados não significa que tudo tenha corrido bem.

Embora aparentemente, grande parte do mundo tenha evitado a queda numa nova crise, o crescimento económico abrandou de forma generalizada. Segundo o World Bank o crescimento do PIB mundial tinha sido de 3% em 2022, mas ficou-se pelos 2,6% em 2023. O Fundo Monetário Internacional aponta três grandes culpados para o desacelerar das economias.

Em primeiro lugar, o fim da recuperação económica pós-covid. Em 2022 as economias mais baseadas em serviços observaram uma maior retoma que as outras, mas a retoma está praticamente concluída o que fez estabilizar o crescimento em 2023. Em segundo lugar, houve um apertar das condições de disponibilização de crédito fruto de políticas monetárias mais restritas que tinham como objetivo controlar a inflação. Esta rigidez dos mercados financeiros afetou o mercado imobiliário e o investimento, especialmente em países com maior incidência de taxas de juro variáveis.

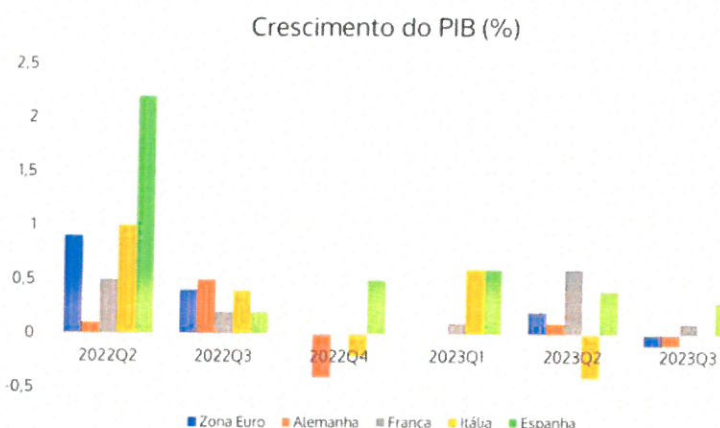
Por fim, com um efeito mais generalizado, a inflação continuou a causar estragos. Os mais afetados foram os países mais dependentes do fornecimento de energia da Rússia e que viram os preços da mesma aumentar.

Administração



Europa

A Europa acompanhou a tendência global nos principais indicadores económicos e, tal como as restantes regiões do globo, teve como principal desafio as elevadas taxas de inflação.



Recorrendo a algumas regiões ilustrativas, o gráfico acima espelha o parco crescimento do PIB na Zona Euro em 2023. Este abrandamento é espelho de uma quebra na atividade industrial, e numa perda de força no crescimento dos serviços. Por outro lado, a inflação também abrandou de forma transversal em todos os setores. Para os bens, a descida dos preços deve-se a uma quebra na procura e à recuperação das cadeias logísticas e de fornecimento. Na área dos serviços, atingiu-se o ponto de reabertura plena o que trouxe mais equilíbrio à relação procura oferta.

Relativamente ao desemprego, não houve alterações significativas entre 2022 e 2023. O Eurostat reportava que a taxa de desemprego na Zona Euro era de 6,5% em outubro de 2023, uma descida de 0,1 pontos percentuais relativamente aos 6,6% registados a Outubro de 2022. Quanto à União Europeia, a taxa de desemprego terá ficado pelos 6% em outubro de 2023, uma descida 0,1 pontos percentuais relativamente aos 6,1% registados a Outubro de 2022.

Mesmo que ligeira, a descida da taxa de desemprego demonstra a resiliência do mercado de trabalho face à desaceleração de atividade e crescimentos na Europa. Não obstante, o ano findo viu diminuir o número de vagas disponíveis bem como a procura por mão de obra, especialmente nos setores industriais e de construção. O setor dos serviços, embora continue em expansão, também mostrou sinais de quebra.

O consumo privado estagnou, depois de ter aumentado 4,1% em 2021 e 4,3% em 2022, o FMI reporta que o crescimento em 2023 fica pelos 0,7%, resultante da subida do consumo de serviços dado que o consumo de bens perecíveis caiu ao longo do ano. O consumo publico também abrandou, para os 0,1%, uma quebra menos acentuada dado que em 2022 o crescimento tinha sido de apenas 1,3% o que já contrastava com os 4,1% de 2021.

2.2 - A Nível Nacional

O Banco de Portugal registou um crescimento de 6,8% do PIB português em 2022. Para 2023 os dados indicam um crescimento de

2,1%, uma quebra de 4,7 pontos percentuais. Embora o ano tenha começado forte, o segundo e terceiro trimestres trouxeram um estagnar da atividade económica que se manteve até ao final. Esta quebra está intrinsecamente ligada ao abrandar de atividade dos parceiros económicos de Portugal tendo-se registado uma descida da procura externa. Adicionalmente, a política monetária mais apertada afetou as condições de financiamento das empresas e investidores. Com as quebras sentidas, foi o turismo que sustentou o fraco crescimento português em 2023, bem como os fundos provenientes do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Quanto ao indicador que mais preocupava os especialistas, a inflação, também sofreu uma quebra causada pela normalização da oferta, pela política monetária e pelo abrandar da procura. Desta forma o FMI estima que, após um crescimento de 8,1% em 2022, a inflação tenha sido de apenas 5,3% em 2023. A Comissão Europeia é mais pessimista, apontando uma taxa de inflação de 5,5%. Embora ambas as instituições mencionem uma recuperação da estabilidade nos preços, é de lembrar que as taxas indicadas para 2023 continuam acima dos níveis desejados.

Um dos setores para o qual 2023 não foi um bom ano foi o da habitação. Com o elevado preço das casas, uma taxa de inflação a consumir o rendimento das famílias e a política monetária a fazer disparar as taxas de juro, as condições para compra de casa foram-se deteriorando. Segundo dados do INE, no primeiro trimestre de 2023 foram vendidas -20,8% casas do que em igual período de 2022, e no segundo trimestre foram vendidas -22,9% casas face ao período homólogo. A maior quebra aconteceu na venda de casa a compradores com domicílio fiscal em Portugal a quem foram vendidas -2,8% casas do que no primeiro trimestre e -23,8% do que no período homólogo. No que toca a vendas a compradores com domicílio fiscal fora do território nacional, também houve uma quebra nas vendas, mas estes compradores representam agora 7,5% das vendas de casas efetuadas, a maior percentagem desde que o indicador começou a ser oficialmente acompanhado em 2019.

Em relação ao mercado de trabalho, em 2023 a taxa de desemprego sofreu um ligeiro aumento. Segundo dados do FMI, a taxa de 6,1% registada em 2022 aumentou para os 6,6%. No entanto, enquanto a taxa de desemprego subia, também a taxa de emprego cresceu. Segundo dados do Banco de Portugal, houve um aumento de 0,8% na taxa de emprego. Este comportamento paralelo dos dois indicadores deve-se a um aumento da população ativa, segundo estatísticas do INE, no final de 2022 a população ativa era composta por cerca de 5.008.600 pessoas, sendo que no terceiro trimestre de 2023 este número tinha subido para cerca de 5.341.600 pessoas. O salário médio deverá ter aumentado 7,5%.

De acordo com a OCDE o consumo privado cresceu 1%, o que contrasta com o crescimento de 6,8% em 2022 e de 5,7% em 2021. A inflação volta a ser a grande culpada por este comportamento. Para além disso, o consumo privado sofreu grandes aumentos em 2021 e 2022 dadas as poupanças acumuladas durante o período de confinamento e fecho da economia causados pelo COVID-19. Em 2023 os especialistas concordam que estas poupanças acumuladas terão sido esgotadas, o que retirou força à procura. No que toca ao consumo público, cresceu 1,1% em 2023, valor próximo dos 1,4% registados em 2022 e consideravelmente abaixo dos 4,5% registados em 2021.

Um dos fatores que mais afetou negativamente o crescimento de Portugal em 2023 foi a quebra das exportações. Depois de um crescimento de 17,4% em 2022, o crescimento ficou pelos 5,3% em 2023. Esta quebra acentuada deve-se principalmente à já mencionada quebra na atividade económica dos principais mercados externos.

3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2023 os resultados espelham uma evolução medianamente positiva da atividade desenvolvida pela instituição. Para a concretização desses resultados assumiram especial relevância os desempenhos das várias valências, creche, pré-escola, 1º ciclo e ATL, cujas atividades mais relevantes foram as seguintes:

Creche e Pré-Escolar

- * Comemoração do Dia de S. Sebastião/Fogaceiras, confeção e venda de fogaças às famílias.
- * Projeto "Nutrir a brincar", atividades mensais dinamizadas pela nutricionista Rita Fazenda.
- * Atividades de projeto na nossa horta, com a colaboração da caseira Teresa.
- * Workshop para pais da creche e pré-escolar "Gestão de emoções" com a psicóloga Vanessa Coelho.
- * Mês de abril dedicado à saúde e ao bem-estar, no Dia Mundial da Atividade Física, o professor de Educação Física Rui Amorim dinamizou circuitos desportivos para pais e filh@s; no Dia Mundial da Saúde a enfermeira Andreia Magina realizou uma sessão para os pais acerca da importância da Saúde mental; no Dia Mundial da Dança, promovemos uma aula de dança para pais e filh@s, trazendo uma professora convidada; e terminamos este mês com uma sessão de taças tibetanas para as famílias, com a colaboração da enfermeira Liliana Azevedo.
- * Requalificação/ pintura dos muros do recreio da creche e infantário, com a colaboração dos pais, na comemoração dos dias do pai/mãe.
- * Dia Internacional da Família celebrado com uma caminhada pela nossa quinta com as famílias do colégio.
- * Comemoração do Dia Mundial da Criança para a creche e o pré-escolar com atividades lúdico-desportivas e aluguer de insufláveis.
- * Parceria com a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, nas comemorações do Dia Mundial da Criança.
- * Semana de encerramento do projeto "Inovar para Preservar", com a realização de atividades relacionadas com a temática da sustentabilidade e educação ambiental.
- * Festa de final de ano letivo, com marchas populares sobre a temática do nosso projeto ambiental e seguida, de um arraial para toda a comunidade educativa.
- * Passeio final de ano, no "Rates Park".
- * Atividades lúdicas com a colaboração dos professores das extracurriculares, durante o mês de julho: psicomotricidade, yoga, educação musical e piscinas.
- * Parceria (continuação) com a Biblioteca Municipal Ferreira de Castro com a adesão de novos leitores com o projeto "Bibliomóvel" (Biblioteca itinerante).
- * Dia Europeu sem carros, iniciativa implementada na instituição a fim de sensibilizar para a preservação do ambiente. As crianças trouxeram bicicletas e triciclos para se deslocarem nos recreios e vivenciarem este dia.
- * Dia Europeu do Desporto Escolar, dinamizado pelo professor Rui com atividades desportivas para as crianças.
- * Workshop para pais da creche e pré-escolar "A importância da leitura para o desenvolvimento das crianças" dinamizado pelas Terapeutas do Divertimento Infinito.
- * Participação no projeto da Eco escolas e obtenção do galardão.
- * "Era uma vez", projeto da biblioteca escolar com a dinamização de histórias/contos pela equipa do CATL.
- * Comemoração do Dia Nacional do Pijama, um dia educativo e solidário feito por crianças que ajudam outras crianças, numa parceria com "Mundos de Vida".
- * Comemoração do Dia Mundial da Alimentação, com a companhia de teatro "Partículas Elementares" com a peça "O Nabo Gigante".
- * Colaboração com a "CERCI" com a implementação e crescente adesão do projeto "Pirilampo Mágico" (campanha anual com o objetivo de apoiar crianças com deficiência e carência económica).
- * Apresentação do livro "O Pai Natal Verde", um projeto pedagógico sobre a sustentabilidade ambiental, na época natalícia.
- * Realização de uma Feirinha de Outono, venda de compotas de maçã e abóbora, confeccionadas com as crianças.
- * Realização de um Mercadinho de Natal, com produtos elaborados pelas crianças para a comunidade educativa.
- * Na época natalícia, as crianças de creche assistiram a um teatro sensorial, pela companhia ETCetera nas nossas instalações e as do pré-escolar assistiram ao espetáculo, "O Aladino no Gelo", no Mar shopping.

1º Ciclo (Escola)

- * Diversas atividades na quinta (sementeiras, plantar árvores, colheita de frutos...);
- * Participação no programa Eco-Escolas;
- * Atividades com a nutricionista Rita Fazenda;
- * Apresentação presencial de livros/histórias;
- * Formação com a GNR sobre a segurança na internet e sobre bullying;
- * Ida ao cinema, no Dia Mundial da Criança;
- * Dia do Pijama - exposição de robôs;
- * Visita de estudo à Quinta Pedagógica de Aveiro;
- * Exposição de trabalhos ligados ao ambiente;
- * Caminhada em família;
- * Pintura de duas paredes do recreio;
- * Festa de final de Ano: marchas e arraial;
- * Apresentações de histórias dinamizadas pela Biblioteca Escolar;
- * Espetáculo de Natal "Aladino no gelo";
- * Dramatizações diversas: Lenda de S. Martinho, vida de Catarina Labouré, auto de Natal...
- * Magusto escolar;
- * Sessão programa da Biblioteca Municipal;
- * Comemoração do Dia Europeu do Desporto Escolar;
- * Visita de estudo à Fábrica da Ciência, em Aveiro;
- * Ampliação da sala de informática;
- * Novo espaço para a Biblioteca Escolar.

ATL

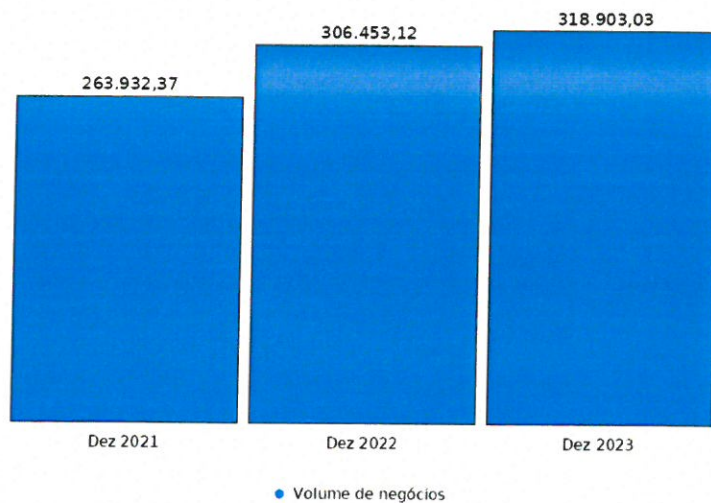
Ao longo do ano letivo 2023 desenvolvemos um conjunto de atividades integradas no projeto da Instituição e do CATL: Atitude Sustentável, onde o objetivo foi desenvolver práticas hoje, em função do bem-estar futuro. Entre as várias atividades destacamos:

- * Projeto confabulando: dramatização de fábulas tradicionais; Histórias contadas e encantadas com Alda Casqueira; Oficinas da Bibliomóvel; teatro de mimos; arte da palavra
- * Projeto atitude sustentável:
 - * Quinta às Quintas: atividades na horta e pela quinta.
 - * Compostagem
 - * Mobilidade ativa
 - * Pintura de jogos lúdicos no recreio
 - * Stop Desperdício; Desperdício Gourmet; Nutrir sem desperdiçar: atividades de incentivo ao não desperdício alimentar
- * Projeto arte e natureza:
 - * Arttalks
 - * Manifestação artística
 - * Pintura na natureza
 - * Landart: oficina de arte com elementos da natureza
 - * Esculturas
 - * Tecelagem
- * Mindfulness; Yoga: atividades de relaxamento
- * Atividades desportivas (crossfit; torneios desportivos) e musicais (percussão corporal, instrumentos reciclados; sons da natureza e concertos musicais)
- * Atividades de reciclagem e reutilização ao longo do ano letivo, nomeadamente em dias cíclicos.

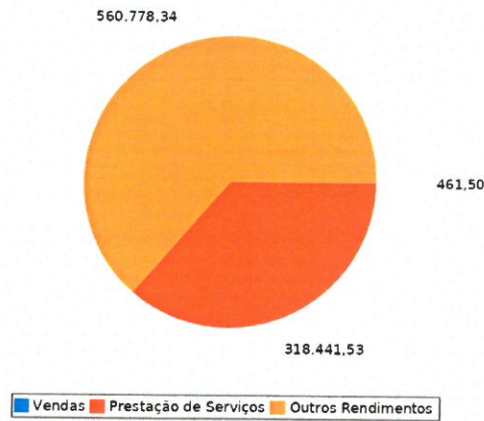
De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 318.903,03 €, representando uma variação de 4,06% relativamente ao ano

anterior.

A evolução dos rendimentos é apresentada no gráfico seguinte:



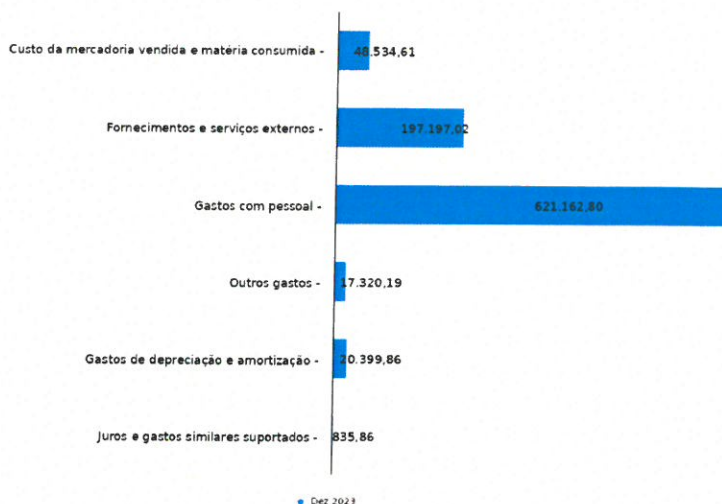
Dez 2023



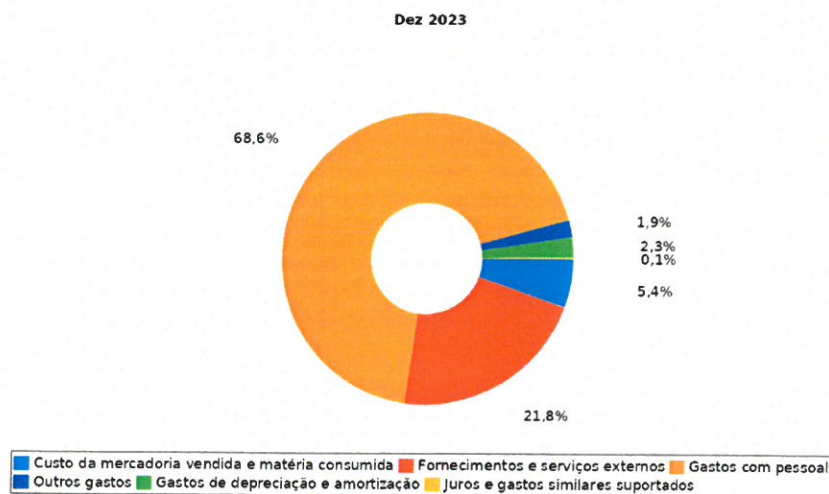
Quanto aos Outros Rendimentos apresenta-se ainda o seguinte quadro:

Conta	Descrição	Valor
74	Autoconsumos	7 423,06
7511	Subsídios de ent. Públicas - Seg.social - Creche	234 329,48
7512	Subsídios de ent. Públicas - Seg.social - Pré-Escola	152 415,83
7513	Subsídios de ent. Públicas - Seg.social - ATL	84 428,97
7514	Subsídios de ent. Públicas - m. Educação - Escola	33 041,39
7516	Subsídios de ent. Públicas - IEFP	5 127,38
78165	Donativos (num./espécie), Eventos	29 381,85
78166	Irs Consignado	5 487,69
7817	Rendas Edifícios	5 144,84
782	Descontos de pp obtidos	17,40
788	Outros Rendimentos	3 980,45
	Total	560 778,34

Relativamente aos custos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura:



Abaixo representa-se o peso relativo de cada uma das naturezas de gastos incorridos no total dos custos da entidade:



No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

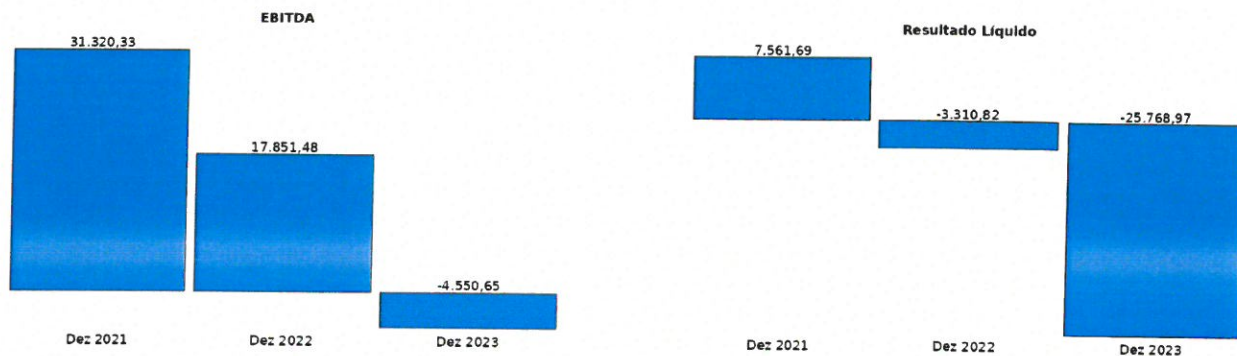
Itens	PERÍODO		
	Dez 2021	Dez 2022	Dez 2023
Gastos com Pessoal	554.627,93	561.860,78	621.162,80

Administração



Itens	PERÍODO		
	Dez 2021	Dez 2022	Dez 2023
Nº Médio de Pessoas	34,00	36,00	36,00
Gasto Médio por Pessoa	16.312,59	15.607,24	17.254,52

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior, os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

Itens	PERÍODO		
	Dez 2021	Dez 2022	Dez 2023
Ativo não corrente	427.639,76	398.293,29	367.729,50
<i>Percentagem ativo não corrente</i>	<i>41,64%</i>	<i>38,95%</i>	<i>37,02%</i>
Ativo corrente	599.442,51	624.389,49	625.717,80
<i>Percentagem ativo corrente</i>	<i>58,36%</i>	<i>61,05%</i>	<i>62,98%</i>
Total ativo	1.027.082,27	1.022.682,78	993.447,30
Capital Próprio	880.029,54	860.980,54	831.231,16
<i>Percentagem Capital Próprio</i>	<i>85,68%</i>	<i>84,19%</i>	<i>83,67%</i>
Passivo não corrente	19.461,58	18.322,25	14.547,41
<i>Percentagem passivo não corrente</i>	<i>1,90%</i>	<i>1,79%</i>	<i>1,46%</i>
Passivo corrente	127.591,15	143.379,99	147.668,73
<i>Percentagem passivo corrente</i>	<i>12,42%</i>	<i>14,02%</i>	<i>14,86%</i>
Total Capital Próprio e Passivo	1.027.082,27	1.022.682,78	993.447,30

4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A FUNDAÇÃO CONDESSA DE PENHA LONGA no período económico findo em 31 de dezembro de 2023 realizou um resultado líquido de -25.768,97€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

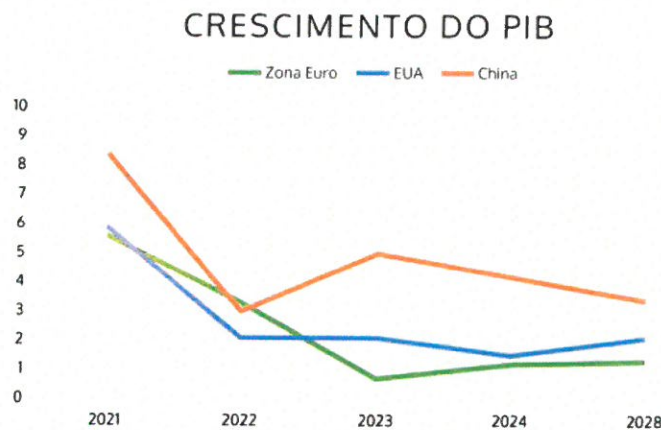
Itens	PERÍODO
	Dez 2023
Resultados Transitados	
Total	-25.768,97
	-25.768,97

5 - Expetativas Futuras

5.1 - Cenário macroeconómico

Mundo

Espera-se um cenário económico para 2024 semelhante ao vivido em 2023, com a maioria dos indicadores económicos a crescer de forma muito moderada. No médio longo prazo é expetável que as políticas monetárias mais restritivas vão sendo aliviadas à medida que a inflação vai sendo controlada.



Como espelhado no gráfico acima, o crescimento do PIB deve abrandar ainda mais em 2024. Segundo dados do World Bank, o PIB mundial deverá crescer apenas 2,4% em 2024, uma quebra de 0,2 pontos percentuais face a 2023, com uma recuperação em 2025 para um crescimento de 2,7%. Os dados da OCDE são mais otimistas, estimando um crescimento do PIB de 2,7% em 2024 e 3% em 2025. Em todos os casos, são crescimentos abaixo da média registada entre 2013 e 2019 que segundo a OCDE foi de 3,4%.

Relativamente ao indicador que mais problemas continua a causar, a inflação, é esperado que esta continue a abrandar. Embora o conflito no Médio Oriente tenha aumentado a volatilidade do mercado do petróleo, é esperado que os preços desçam em 2024, dada a quebra do crescimento mundial e o aumento das exportações provenientes de outros países. Todavia, estas previsões partem do pressuposto que os conflitos existentes não sofrem um aumento de intensidade e abrangência. O preço dos metais também deverá cair à medida que a atividade na China abrandar. Desta forma, o FMI estima que a inflação deverá passar de 4,6% nas economias mais avançadas em 2023, para 3% em 2024, com uma previsão a longo prazo (2028) de 2%. Por seu lado, as economias emergentes e em desenvolvimento, que registaram uma taxa de inflação de 8,5% em 2023, deverão registar uma taxa de 7,8% em 2024 e de 5% em 2028.

O emprego é um indicador que costuma arrastar-se com algum atraso em relação ao acelerar e desacelerar das economias, como tal, enquanto os restantes indicadores económicos sofreram quebras em 2023, o mesmo só se deve observar no emprego em 2024. O ILO estima que a nível mundial o emprego cresça apenas 0,8% em 2024, no entanto, este crescimento está apoiado nos países de menor rendimento, dado que para as economias de rendimento médio alto o crescimento deverá ser de apenas 0,3% e para as economias de alto rendimento é esperado um decréscimo de 0,2%. As mulheres serão mais afetadas por esta quebra, a nível mundial, o emprego masculino deverá aumentar 1,1%, enquanto o feminino deverá aumentar apenas 0,3%.

A perspetiva para a taxa de desemprego é de estabilidade, passando de 5,1% em 2023 para 5,2% em 2024, valor que se deverá

manter em 2025. É expetável que este aumento ligeiro seja transversal aos níveis de rendimento dos países.

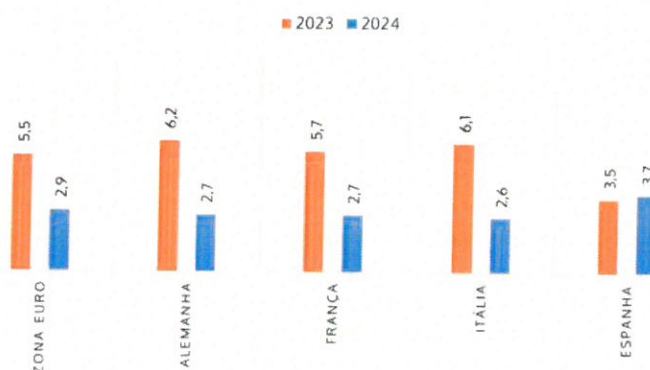
No que toca ao ambiente, o ano de 2023 foi o ano mais quente desde que há registo, mas 2024 pode vir a ser pior segundo um relatório do Fundo Mundial para a Natureza. Nos EUA algumas seguradoras já retiraram a sua cobertura a casas nos estados da Califórnia e Florida dado o risco de seca e incêndios. Os especialistas temem que o próximo ano traga ainda mais catástrofes naturais e fenómenos meteorológicos extremos.

Europa

No médio longo prazo o Banco Central Europeu espera uma recuperação do crescimento do PIB à medida que a inflação vai abrandando e que os países vão arrançando alternativas energéticas que permitem estabilizar o mercado neste setor. No entanto, esta recuperação só se deverá começar a manifestar na segunda metade de 2024. Desta forma, a OCDE e o BCE estimam um crescimento do PIB europeu de 0,8% em 2024 e de 1,5% em 2025.

Relativamente à inflação, é esperado que a tendência de redução da inflação continue, com a taxa a cair para os 2,9% em 2024 e 2,3% em 2025. No entanto, a OCDE alerta para a potencial volatilidade deste indicador, dado o risco de aumento da incerteza no mercado da energia e de disrupção de cadeias de fornecimento.

PREÇOS NO CONSUMIDOR



De mencionar que a redução da inflação deverá também ser apoiada pela moderação do crescimento da procura privada, 1,6% segundo o FMI. A OCDE apresenta uma previsão ainda mais pessimista apontando para um crescimento de apenas 1,1%. Este consumo modesto deve-se às elevadas taxas de juro que têm tido impacto nas poupanças das famílias, em especial em países com maior incidência de juros variáveis nos empréstimos.

Relativamente ao consumo público, é esperado que em 2024 este cresça entre os 0,8%, segundo dados da OCDE, e 1%, segundo dados do FMI.

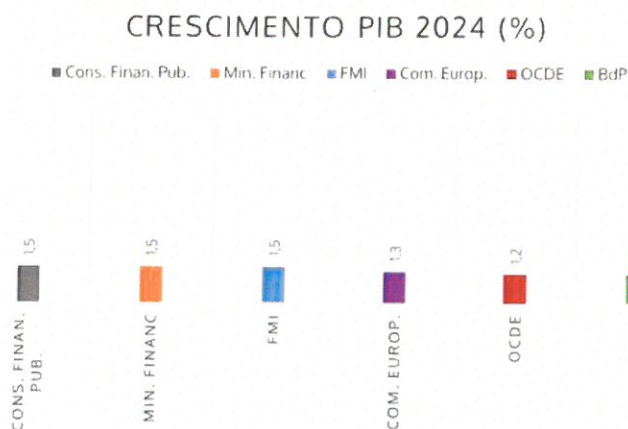
Para o mercado do trabalho é esperado uma estabilização. O crescimento do emprego deve abrandar para os 0,4% em 2024 e 2025. No entanto, é esperado que certos setores continuem a encontrar fortes dificuldades na contratação, nomeadamente a saúde, hotelaria, construção e tecnologias de informação. Embora possa haver variações de país para país, a expetativa é que o desemprego se mantenha estável, com uma taxa média na Europa de 6% para 2024, e a cair ligeiramente para os 5,9% em 2025.

5.2 - Cenário Interno

Nota inicial: este Relatório de Gestão é elaborado com base nos estudos mais recentes disponibilizados por organismos oficiais, sendo que alguns foram elaborados antes da queda do Governo português. Já em 2024, mais suspeitas de crime foram levantadas sobre o Governo da Região Autónoma da Madeira que, à data, podem ameaçar a sua estabilidade. Como tal, pese embora os orçamentos já estejam aprovados tanto a nível regional como continental, a alteração governativa que irá ocorrer em 2024 pode levar à alteração de políticas que afastem Portugal das projeções que se apresentam abaixo.

Essas projeções indicam que 2024 deverá ser um ano semelhante a 2023, em que ambos são caracterizados pelo abrandamento da economia. A situação negativa dos parceiros económicos de Portugal deve manter-se, o que irá continuar a afetar as exportações e a atividade económica. No entanto, a recuperação da procura externa, o desacelerar da inflação e o Plano de Recuperação e Resiliência deverão suportar uma recuperação de médio longo termo.

Apresentam-se de seguida as principais projeções de crescimento do PIB para 2024.



Como é possível observar no gráfico acima, as projeções de crescimento para o próximo ano variam entre os 1,2% e os 1,5%. Para 2025 as projeções variam entre os 1,8% e os 2,2%. No longo prazo, o FMI prevê uma taxa de crescimento de 1,9% em 2028. As exportações, segundo dados do Banco de Portugal, devem crescer apenas 2,3%, depois de terem crescido 5,3% em 2023. As importações deverão acelerar, crescendo 3,2%, depois de terem crescido 2,2% em 2023.

Como mencionado acima, um dos fatores que irá contribuir para a recuperação de Portugal será o desacelerar da inflação. A Comissão Europeia, que tinha uma das estimativas mais pessimistas para a inflação em 2023 (5,5%), prevê um abrandamento para os 3,2% em 2024 e 2,4% em 2025. Observando-se esta trajetória, Portugal estará muito perto do rácio ideal de estabilidade de 2%. Esta recuperação será em grande parte consequência da política monetária mais restritiva que deverá ser aliviada ao longo do próximo ano. Não obstante, espera-se que 2024 possa começar com uma aceleração da taxa de inflação, dado o fim do programa IVA zero e a possível instabilidade do mercado da energia. No entanto, este efeito será contrabalançado ao longo do ano.

Outro fator já mencionado é o Plano de Recuperação e Resiliência. A OCDE projeta um aumento do investimento dos fundos do PRR. Em 2023 este tipo de investimento representou 0,8% do PIB, em 2024 deverá representar 1,9% e em 2025, 1,1%.

5.3 - Evolução previsível da instituição

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, prevê-se que o futuro próximo da instituição se mantenha estável, ainda que os acordos de cooperação celebrados com a segurança social no domínio das contrapartidas financeiras continuem a penalizar as instituições em geral, dado que não contemplam as substanciais subidas do salário mínimo nacional, o que vem agravando a situação financeira das organizações. Vale a procura pelos nossos serviços, a qual se tem traduzido num acréscimo dos nossos rendimentos, não compensado porém, pelo aumento dos gastos.

A permanente inovação ao nível dos conteúdos pedagógicos, designadamente os que se relacionam com a sustentabilidade ambiental, muito tem contribuído para diferenciar a nossa escola das demais e permitido manter um apreciável número de alunos a frequentar a nossa instituição.

6 - Outras Informações

A FUNDAÇÃO CONDESSA DE PENHA LONGA não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2023.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da FUNDAÇÃO CONDESSA DE PENHA LONGA.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Vila de Cucujães, 18 de março de 2024,